

AORJ – Academia de Odontologia do Rio de Janeiro

Especialização em Implantodontia – Turma III

RECURSO DA FIXAÇÃO ZIGOMÁTICA COMO SUBSTITUIÇÃO DA ENXERTIA DE SEIO MAXILAR



AUTOR: Tarcio Lopes Goulart
CO – AUTORA : Elizabeth Castro
Orientador: Dr. Sergio Motta



RESUMO

Foi realizada pela equipe da clínica Clivo uma fixação unilateral de um implante zigomático para que, junto a outros implantes em forma de raiz, desse sustentação à uma prótese total. Previamente havia o paciente se submetido à enxerto bilateral de seio maxilar e obtido-se êxito apenas unilateralmente.

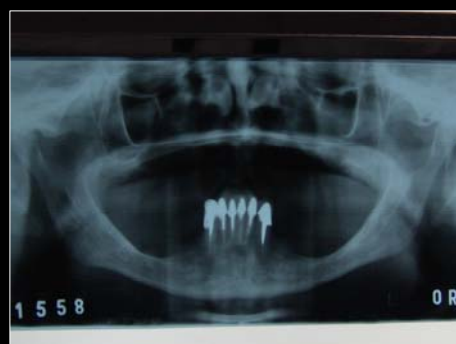


Fig. 1: Radiografia Panorâmica inicial.



Fig. 2: Maxila Edêntula.



Fig. 3: Planejamento Reverso

PROPÓSITO

Na Implantodontia, a necessidade de prever resultados diante de situações críticas tem se tornado uma rotina desafiadora, especialmente quando a condição clínica e radiográfica do paciente conduz ao diagnóstico de edentulismo total, seguido de atrofia severa da maxila. É essencial a minimização das variáveis cirúrgico protéticas através de um planejamento reverso fidedigno para conclusão do caso de forma previsível e a contento.



Fig. 4: Instalação do Implante Zigomático.



Fig. 5: Moldagem dos Implantes Maxilares e Zigomático.



Fig. 6: Radiografia Panorâmica com os implantes instalados.

DESCRIÇÃO

O parafuso do implante Zigomático é em geral 4 vezes maior que o parafuso dos implantes tradicionais, com a mesma plataforma regular e sua superfície é lisa.

O osso zigomático é muito mais duro e resistente que o da maxila, o que favorece a fixação.

CASO CLÍNICO

Paciente do sexo masculino J.P. 73 anos, aposentado, H.I.V. Psotivo, com grave perda óssea maxilar e com o desejo de receber prótese sobre implantes. Após ter-se submetido a enxertia de seio maxilar bilateral, e não havendo condições de boa ancoragem no lado esquerdo, buscou-se a ancoragem zigomática, que surgiu como alternativa cirúrgica para o paciente, e que apresenta sucesso similar a implantes convencionais, e junto a esses auxiliou a sustentação de uma prótese total fixa maxilar, opondo-se a uma total fixa mandibular, sobre implantes.



Fig. 7: Instalação da Prótese sobre implantes parafusada e ajuste oclusal.



Fig. 8: Caso Finalizado.

CONCLUSÃO

As fixações zigomáticas tem apresentado altas taxas de sucesso, e tem representado uma excelente alternativa aos enxertos ósseos para pacientes com severa atrofia da maxila.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS - Inovando Soluções - Maurício R.M. Querido e Yu Li Fan - São Paulo 2004 - Editora Artes Médicas Ltda. - página 229/230.
- TERAPIA CLÍNICA AVANÇADA EM IMPLANTODONTIA - Fábio José Barbosa Bezerra e Ariel Lenharo - São Paulo 2002 - Editora Artes Médicas Ltda. - página 164 a 179.
- ANATOMIA - Para o Curso de Odontologia Geral e Específica - Nilton Alves e Paulo Cândido - São Paulo 2007 - Editora Santos - página 21 a 23.
- FIXAÇÃO ZIGOMÁTICAS NA REABILITAÇÃO DE MAXILAS ATRÓFICAS- Estágio Científico atual e Perspectivas Futuras - Luis Rogério da Silva Duarte, Luis Guilherme Peredo e Gabriela Farias de Melo - Disponível em <http://www.acdc.com.br/anais/> - Acesso em 22/06/2008.
- Uso de Implantes Osseointegrados Associados a Sistemas de Retenção nas Reabilitações com Prótese Bucomaxilofacial: Revisão de Literatura - Marcelo Coelho GOIATOI, Lucas Fernando TABATAI, Carlos Marcelo ARCHANGELOII e Manoel MARTINS JÚNIORII - Disponível em <http://www.uepb.edu.br/eduep/pboci/pdf/Artigo21v73.pdf> - Acesso em 22/06/2008.